

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
Antropologia V – Métodos em Antropologia
2º Semestre de 2024
Profª Laura Graziela Gomes e Gabriel Rabello (estagiário docente/PPGA)**

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

EMENTA: Questões teóricas e metodológicas na construção de problemáticas de investigação em Antropologia. Relações entre sujeito e objeto. Análise e interpretações dos resultados de pesquisa. Controle e limites da comparação e da generalidade em Antropologia.

OBJETIVOS:

1. Desenvolver discussões sobre o “fazer antropológico” em suas diferentes dimensões: a produção de métodos e técnicas em Antropologia em face das teorias contemporâneas.
2. Analisar criticamente os limites e possibilidades dos métodos e técnicas de pesquisa em Antropologia em distintos contextos etnográficos em sociedades complexas.
3. Discutir aspectos relevantes para a construção dos fatos etnográficos, buscando refletir acerca das problemáticas referentes à definição do objeto/tema de estudo e do trabalho de campo.

METODOLOGIA: O curso compreenderá aulas presenciais e práticas. As primeiras ocorrerão em sala de aula, com discussões dos textos conforme dispostos na bibliografia abaixo. As aulas práticas tomarão a cidade de Niterói como campo. Serão observados diferentes lugares da cidade em seus aspectos políticos, em específico as eleições; culturais, analisando a relação entre a cidade e a universidade; e econômicos, observando as relações de comércio na região central da cidade e seus mercados (Mercado Municipal de Niterói e Mercado de Peixe São Pedro). As datas para as aulas práticas serão agendadas previamente pela professora e o estagiário docente, Gabriel Rabello.

AVALIAÇÃO (ATENÇÃO!) Presença e participação serão devidamente avaliadas e pontuadas para a composição da nota final. Em relação à avaliação sobre a participação no curso, elas deverão ocorrer: 1) durante as discussões em sala de aula em relação aos textos marcados da bibliografia do curso; 2) Durante as aulas práticas fora da UFF, nas quais serão desenvolvidos os temas propostos para os exercícios etnográficos.

O trabalho final será um “relatório de campo” feito a partir da realização dos exercícios etnográficos, sobre os eixos temáticos propostos abaixo. Eles terão como tema principal a cidade de Niterói e algumas de suas dimensões:

- 1- **A dimensão política:** tendo em vista as eleições municipais para a Prefeitura e a Câmara dos Vereadores do município de Niterói, os/as estudantes que se interessarem por este eixo temático deverão fazer observações, acompanhamentos da campanha eleitoral e eleições em curso e discutir alguns de seus aspectos diante dos problemas e das condições que a cidade apresenta;
- 2- **A dimensão cultural:** os/as estudantes que se interessarem por este eixo temático deverão observar e acompanhar como se organiza e se desenvolve a vida cultural na cidade de Niterói: instituições culturais (museus, teatros etc), eventos, lazer, e, sobretudo, como os habitantes percebem ou sentem a presença da UFF na cidade;
- 3- **A dimensão econômica:** os/as estudantes que se interessarem por este eixo temático,

deverão desenvolver observações sobre a cultura do consumo na cidade, levando em conta as atividades comerciais presenciais (comércio varejista) e suas relações com as formas de sociabilidade e de hospitalidade que a cidade enseja.

1 – Apresentação do programa - 27/09:

Apresentação do programa, explicações sobre como será a divisão entre aulas teóricas e práticas e discussão sobre o formato do trabalho final;

Solicitação de um texto (livre) sobre os interesses de pesquisa de cada estudante para fecharmos a programação das aulas práticas: possível objeto de pesquisa, campo empírico e metodologia a ser utilizada, que será discutido na próxima sessão.

2 - O fazer antropológico – 04 a 18/10:

EVANS-PRITCHARD, E. E. Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: EVANS-PRITCHARD, E. E (Org.). *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

GEERTZ, Clifford. “Do ponto de vista dos nativos”: a natureza do entendimento antropológico. In: GEERTZ, Clifford (Org.). *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 85-107.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (Org.). *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2000. p. 17-35.

3 – O trabalho de campo na formação da antropologia – 25/10 a 08/11

BIANCO, Bela Feldman (Org.). *Antropologia Das Sociedades Complexas: Métodos*. São Paulo: Global, 1987.

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução. In: MALINOWSKI, Bronislaw. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultura, 1978.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. Trabalho de campo e tradição empírica. In: EVANS-PRITCHARD, E. E (Org.). *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, 1978.

4 – A construção de fatos etnográficos – 22 a 29/11

ABU-LUGHOD, Lila. Interpretando la(s) cultura(s) después de la televisión: sobre el método. *Iconos -Revista de Ciencias Sociales*, Quito, n. 24, p. 119-141, 2006.

BECKER, Howard S. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec. 1997. (Capítulo 3).

GEERTZ, Clifford (Org.). *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1978.

_____. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura.

_____. GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes antropológicos*, n. 42, p. 377-391, 2014.

5– Os deslocamentos e o entranhamento /estranhamento – 06 a 13/12

DA MATTA, Roberto. O ofício do etnólogo ou como ter “anthropological blues”. In:

NUNES, Edson (Org.). *A Aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978 p. 23-35.

FRAVET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, v.1, n 13, 2005.

GOMES, L. G. F. F.; LEITÃO, D. Etnografia em Ambientes Digitais: Perambulações,

Acompanhamentos e Imersões. *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia*, v. 42, p. 41-65, 2017.

PEIXOTO, Fernanda Arêas. *A viagem como vocação: itinerários, parcerias e formas de conhecimento*. São Paulo: Fapesp / Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

PÉTONNET, Colette. Observação flutuante: o exemplo de um cemitério parisiense. *Antropolítica*, 25, 2008, p. 99-111.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: VELHO, G. (Org.) *Individualismo e cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

6- Tecendo relações: interlocutores e trajetórias no trabalho de campo – 20/12

TURNER, Victor. Muchona a vespa: intérprete da religião. In: TURNER, Victor (Org.). *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói, EdUFF, 2005.

WHYTE, William Foote. Sobre a evolução de sociedade de esquina. In: WHYTE, William Foote (Org.). *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

7- O “campo” em questão – 27/12

GIUMBELLI, Emerson. Para além do trabalho de campo. Reflexões supostamente malinowskianas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 17, n. 48, 2002.

LEITÃO, Débora; GOMES, Laura Graziela. Estar ou não estar lá: pesquisa etnográfica no secondlife. *Cronos*, v. 12, n. 1, p. 25-40, 2011.

INGOLD, TIM. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. *Educação (Porto Alegre)*, v. 39, n. 3, p. 404-411, 2016.

8- Oralidade, memória e trajetórias de vida – 03/01/2025

BECKER, Howard. A história de vida e o mosaico científico. In: BECKER, Howard (Org.). *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1993, p. 101-116.

_____. Observação social e estudos de caso sociais. In: BECKER, Howard (Org.). *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1993, p.117-134.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: Lembrança de velhos*. São Paulo: T.A. Queiroz. 1987. Estudos de caso e análise situacional

GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, B. (Org.). *Antropologia da Sociedade Contemporânea*. Métodos. São Paulo: Global, 1987, p. 227-344.

9. A etnografia e a construção de textos – 10/01/2025

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: CLIFFORD, James (Org.). *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro, UFRJ, 2002.

CLIFFORD, James. Sobre a alegoria etnográfica. In: CLIFFORD, James (Org.). *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2002.

10. Discussão sobre o trabalho final: (a combinar com a turma)

Entrega do trabalho final para avaliação.